



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

LARISSA THAÍS BEZERRA FREITAS

**CRIANÇAS NÃO SÃO COMO “COLEÇÕES DE BORBOLETAS”:
PRÁTICAS MONTESSORIANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

**Brasília-DF
2022**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

LARISSA THAÍS BEZERRA FREITAS

**CRIANÇAS NÃO SÃO COMO “COLEÇÕES DE BORBOLETAS”:
PRÁTICAS MONTESSORIANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho Final de Curso apresentado à Banca Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, como requisito parcial e insubstituível para a obtenção do título de Pedagoga pela Universidade de Brasília.

Orientadora:

Profa. Dra. Etienne Baldez Louzada
Barbosa

**Brasília-DF
2022**

**CRIANÇAS NÃO SÃO COMO “COLEÇÕES DE BORBOLETAS”:
PRÁTICAS MONTESSORIANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, como requisito parcial e insubstituível para obtenção do título de Graduação do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília.

Aprovado em

Profª. Dra. Etienne Baldez Louzada Barbosa – MTC/FE/UnB
Orientadora

Profª. Dra. Liège Gemelli Kuchenbecker – TEF/FE/UnB
Examinadora

Profª. Dra. Viviane Fernandes Faria Pinto – TEF/FE/UnB
Examinadora

Profª. Dr. José Tuchinski dos Anjos – TEF/FE/UnB
Suplente

Fc Freitas, Larissa Thais Bezerra
Crianças não são como "Coleções de Borboletas": Práticas
Montessorianas na Educação Infantil / Larissa Thais Bezerra
Freitas; orientador Etienne Baldez Louzada Barbosa . --
Brasília, 2022.
55 p.

Monografia (Graduação - Pedagogia) -- Universidade de
Brasília, 2022.

1. Método Montessori. 2. Educação Infantil. 3. Práticas
Educativas. I. , Etienne Baldez Louzada Barbosa , orient.
II. Título.

Dedico este trabalho a todas às crianças que, futuramente por meio deste estudo, serão beneficiadas com um ensino que preze pelo seu desenvolvimento com muito amor e liberdade.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por me proporcionar a oportunidade de cursar e me aventurar na Universidade de Brasília, no curso de Pedagogia. Foram momentos incríveis, ao lado de pessoas muito significativas durante minha trajetória.

Agradeço a toda minha família que sempre me incentivou e motivou a nunca desistir do meu sonho de me tornar professora, foram momentos de muita dificuldade, portanto de muito aprendizado, e nunca me abandonaram nos momentos mais difíceis estiveram comigo.

Agradeço ao meu pai Deivid, por todas as vezes que saiu de Brazlândia para ir me buscar na Universidade tarde da noite e nunca me deixar desamparada; agradeço também por todas as conversas motivacionais que tínhamos no caminho. Agradeço também a minha mãe Maria Aparecida que sempre me apoiou em qualquer situação, que nunca me deixava desanimada, sempre me motivando e mostrando o quanto eu era capaz para realizar os meus trabalhos. Agradeço a minha irmã Lays, por ser essa parceira maravilhosa, que sempre me mostrou o lado feliz da vida, mesmo nos momentos difíceis.

Agradeço também ao meu parceiro de vida, Gustavo, você foi essencial no meu processo, com todo apoio e incentivo de sempre, me mostrando a capacidade incrível que eu tinha para seguir minha profissão com muito amor e carinho, obrigada por todas as vezes que eu precisei e pude contar com você no meu processo.

Agradeço as amizades que fiz durante o curso, sempre trabalhamos juntos, encorajando a cada dia mais a vencer esse processo longo da graduação, mas de uma experiência inexplicável que estamos finalizando.

Agradeço a todos os professores que fizeram parte dessa minha caminhada com muito aprendizado e conhecimento, meu muito obrigada a todos. Em especial a minha orientadora Etienne Baldez, que sempre me acolheu da melhor maneira, obrigada por todo apoio e contribuição na escrita do TCC. Agradeço aos membros da banca que se disponibilizaram a aceitar meu convite.

Por fim, agradeço a mim mesma por nunca ter desistido e ter vencido mais uma etapa em minha vida.

“A importância do meu método não está apenas na organização em si, mais nos efeitos que produz na criança.”

RESUMO

Quando o foco se direciona para Maria Montessori e a abordagem que construiu, é possível observar que ela teve como intuito um novo olhar para os modelos de ensino, buscando na criança a verdadeira educação, aquela que vai de encontro a sua libertação, priorizando o desenvolvimento da criança. Com isso, aborda-se neste estudo o papel da educação para liberdade, possibilitando à criança enquanto cidadã inserida na sociedade, desenvolver sua autonomia. Desta forma, o objetivo deste trabalho é destacar reflexões acerca do método Montessori nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. Arelado a isso, o artigo teve como intento identificar os princípios do método Montessoriano, e como esse método contribui para o desenvolvimento integral da criança, através de suas práticas educativas, visando à aprendizagem significativa das crianças. Para alcançar tal objetivo, foi utilizada a pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como procedimento um levantamento bibliográfico, em artigos que abordavam essa metodologia. Destaca-se através da análise dos dados, a importância da formação dos profissionais que irão auxiliar e orientar as crianças na Educação Infantil, assim como a significância do ambiente bem preparado e estruturado para recebê-las de forma que possam desenvolver suas habilidades cognitivas e facilitar sua compreensão, obtendo um resultado de sucesso no seu aprendizado.

Palavras-chave: Método Montessori. Educação Infantil. Práticas Educativas.

ABSTRACT

When the focus is directed to Maria Montessori and the approach she built, it is possible to observe that she intended to take a new look at teaching models, seeking in the child the true education, the one that meets her liberation, prioritizing her development. Therefore, this study addresses the role of education for freedom, enabling the child, as citizens inserted in society, to develop their autonomy. Thus, the objective of this work is to highlight reflections about the Montessori method in the pedagogical practices of Early Childhood Education. Linked to this, the article aimed to identify the principles of the Montessori method and how this method contributes to the integral development of the child, through its educational practices, aiming to the meaningful learning of children. To achieve this objective, a qualitative approach was used, having as a procedure a bibliographic survey in articles that approached this methodology. Through data analysis, the importance of training professionals who will help and guide children in Early Childhood Education stands out, as well as the significance of a well-prepared and structured environment to receive them so that they can develop their cognitive skills and facilitate their understanding, obtaining a successful result in their learning.

Keywords: Montessori Method; Child Education; Educational Practices.

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

QUADROS

Quadro 1	Levantamento Bibliográfico.....	18
Quadro 2	Faixa Etária.....	27
Quadro 3	Pilares Educacionais.....	30
Quadro 4	Escolas Montessorianas no DF.....	44

FIGURAS

Figura 1	Planos de Desenvolvimento.....	27
----------	--------------------------------	----

IMAGENS

Imagem 1	Material sensorial (Torre rosa, escada marrom e cilindros de madeira).....	37
Imagem 2	Vida Prática (Banho do bebê e amarrar o cadarço).....	38
Imagem 3	Linguagens (Alfabetário e letras de lixa).....	38
Imagem 4	Matemática (Barras vermelhas e azuis e material dourado).....	39
Imagem 5	Educação Cósmica (Estações do ano e partes do corpo humano).....	40
Imagem 6	Escola Morada Montessori.....	45
Imagem 7	Escola Montessoriana.....	46
Imagem 8	Escola Maria Montessori.....	46
Imagem 9	Escola Pater Hominis.....	47
Imagem 10	Colégio Moraes Rêgo.....	48
Imagem 11	Criar Montessori.....	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLA

BDM	Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília
CAPES	Banco de tese da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DF	Distrito Federal
PAS	Programa de Avaliação Seriada
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNB	Universidade de Brasília

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
CAPÍTULO 1 - Uma médica, uma abordagem com crianças e a relação com a Educação	23
1.1 Princípios de Maria Montessori e a proposta do seu método.....	25
1.2 Crianças não são como coleções de borboletas, Montessori e suas inovações.....	32
CAPÍTULO 2 - Analisando as práticas por meio dos estudos encontrados: A pedagogia Montessoriana e a Educação Infantil	34
2.1 Os materiais e o ambiente.....	34
2.2 O "adulto preparado" e as suas práticas avaliativas.....	40
2.3 O método na prática: Escolas Montessorianas do DF.....	43
Considerações Finais	49
Referências	52
Referências Escolas.....	55

MEMORIAL

Me chamo Larissa Thais Bezerra Freitas, tenho 21 anos, nasci no dia 30 de setembro de 2000, moro atualmente em Brazlândia/DF, cidade onde nasci e cresci. Sou filha de Deivid Denner dos Anjos Freitas e Maria Aparecida Ramos Bezerra Freitas, e tenho uma irmã de 10 anos de idade, Lays Emanuelli. Atualmente estou concluindo a graduação de Pedagogia na Universidade de Brasília-UnB. Com esse Memorial pretendo esclarecer algumas trajetórias da minha vida, recordando da minha infância até os dias de hoje, da minha família, da minha formação, e das minhas práticas pedagógicas.

Quando recordo da minha infância lembro-me de como tudo foi permeado por momentos inesquecíveis. Correr, brincar, me divertir com as amigas, tempo de aprendizagem para cada uma de nós, tempo em que pudemos apreciar cada generosidade da vida, tempo de descobertas, tempo de sorrir. Mesmo sem condições financeiras, tive uma infância muito divertida, por isso, cada lembrança traz um gostinho de saudade.

Sempre fui uma criança muito esperta, que me dedicava a tudo com muito carinho, pois da parte dos meus pais nunca me deixaram faltar amor, compreensão, alegria e nunca deixaram de me ensinar a respeitar a todos mesmo em um mundo com tantas diferenças. Também me instruíram a ser sincera e honesta, ensinando sempre o caminho da vida, onde temos direitos e deveres a serem cumpridos.

Sempre estudei em escola pública e comecei a frequentar a escola numa fase bem difícil para minha família, mais logo conseguimos nos estabilizar vindo para a cidade que moro atualmente. Aqui comecei o meu Ensino Fundamental I, na Escola Classe 03 de Brazlândia, ingressei na 1ª série e fiz até a 5ª série na mesma escola, acabei não fazendo a 2ª série na época, pois fui sugerida a realizar uma prova que me daria à capacidade caso aprovada, de pular uma série. Essa escola foi muito marcante pra mim, a relação que os educadores mantinham com estudantes eram muito significativas, pude aprender muitas coisas.

Quando dei início ao Ensino Fundamental II tive que trocar de escola para cursar da 6ª série até a 8ª série, no Centro de Ensino Fundamental 02 de Brazlândia. Tive um impacto muito grande ao perceber que ali naquela escola tinha vários professores de diversas matérias, demorei um pouco para me adaptar com novas situações. Outro

aspecto que senti diferença era as relações e diálogos que mantive com os professores

do Fundamental I, percebi que ao trocar de escola a relação professor-aluno já não era a mesma, a atenção não era igual.

Depois de tudo isso eu deveria estar preparada novamente para outra instituição a qual iria estudar, saber me relacionar com as novas pessoas com as quais eu iria conviver, fazer novas amizades, e até mesmo me acostumar com o ambiente. Com isso, comecei o meu Ensino Médio em uma nova escola, Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia, onde fiz do 1ºano até o 3ºano. A maturidade já tinha evoluído, foram novas matérias e diferentes metodologias abordadas pelos professores. Uma das escolas a qual sempre desejei estudar, pela fama de ensino garantido, de professores que prezavam pelos aprendizados dos alunos, pela grande admiração dos esforços sem medidas dos educadores para a aprovação dos estudantes em vestibulares.

Fazer uma faculdade pra mim sempre foi um sonho, porém achava que seria difícil realizá-lo, pois não teria condições de pagar. Ainda no Ensino Médio com o auxílio dos professores pude participar do PAS (Programa de Avaliação Seriada). Perdi a primeira etapa por dificuldades financeiras, mas não desisti nas seguintes. Apesar destas controversas saiu o resultado, então veio a grande notícia que eu tinha conseguido graças a Deus e ao meu esforço. Eu nem acreditava que teria realizado meu sonho, foi inesquecível!

Com dezessete anos iniciei o meu curso de Pedagogia, ao qual estou concluindo. Foi uma felicidade imensa saber da minha aprovação, pois sempre tive um sonho de ser professora. Tive muita dificuldade com a metodologia apresentada pelos professores inicialmente, e também com as questões externas pela qual eu sou conduzida até a instituição (todos os dias são duas horas de viagem enfrentadas para ir e voltar da Universidade). Senti-me bastante insegura por estar cercada de pessoas mais velhas e mais experientes e, por várias vezes, pensei em desistir, pois me imaginava estar dentro de um mundo de seres totalmente diferentes de mim, eu me sentia incapaz quando via pessoas totalmente capacitadas ao meu redor.

É de grande importância ressaltar, que a faculdade nos abre um novo olhar que durante toda trajetória não era possível de se enxergar. Às vezes me bate um medo, insegurança, porém tento me posicionar em meu lugar, sabendo que possuo as minhas especificidades, ainda que não seja semelhante à de outros estudantes. Tenho muita dificuldade de participar dos debates, pois minha timidez - faz com que eu seja uma pessoa de poucas palavras, entretanto procuro viver um dia de cada vez, na forma do

possível vou me adaptando a esse ambiente. Espero que, com todo esse percurso, a

Universidade de Brasília reconhecida e desejada por vestibulandos, juntamente ao meu esforço, possa me proporcionar ensinamentos para transmitir durante o meu processo profissional, auxiliando em meus melhores caminhos para ser uma professora bem-sucedida.

Ao passar dos anos a insegurança ainda permanece em mim, por ser uma pessoa muito tímida, mais continuo seguindo com o sonho de ser professora, agora mais perto do que nunca. A área que pretendo seguir continua sendo na Educação Infantil, desde o início do curso, sempre tive uma paixão e desejo de atuar nesta área. Há dois anos faço estágio em uma escola privada, onde conheci o método Montessoriano e tem sido uma experiência inexplicável para o meu desenvolvimento profissional. Em 2021 trabalhei com uma turma de alfabetização (1º ano) e atualmente, em 2022, estou com uma turma do III Maternal. Essa escola me proporcionou a escolha do tema, a partir das minhas experiências profissionais vivenciadas durante esses dois anos, decidi fazer então a junção de duas áreas, Educação Infantil mais o método Montessoriano.

Posso afirmar que é um processo de grandes desafios e descobertas, e ter a oportunidade de assimilar teoria e prática, executando nossas aprendizagens e conhecimentos diariamente, me traz oportunidades diversas e como futura educadora é possível perceber a grande necessidade de me apropriar desse percurso, tendo em vista, do quanto seremos influenciados em transformar sujeitos.

Acredito que as disciplinas ofertadas durante o curso de Pedagogia foram muito relevantes para meu crescimento profissional na área da educação, destaco aqui a disciplina de Educação Infantil, Processo de Alfabetização e Letramento, Organização da Educação Brasileira e Língua Materna. Essas disciplinas tem um marco muito importante na minha carreira profissional, por me fazer entender mais sobre a pedagogia e suas peculiaridades, entendendo o processo de desenvolvimento da criança, a aprendizagem, conhecimento e educação, bem como, em especial aos professores que me proporcionaram essa vivência, Etienne Baldez, Solange Alves, Luiz Araújo e Paula Gomes.

Todavia, senti muita falta da prática durante minha graduação, pois a realidade diária no campo educacional tem grandes desafios que se faz de grande necessidade serem vivenciados antes da nossa atuação como pedagogos. Daí a importância de refletir criticamente, aos conteúdos apresentados ao longo do curso de pedagogia e seu auxílio nas práticas pedagógicas e suas influências.

Sempre fui apaixonada por Educação Infantil, agora posso perceber que cada vez mais estou adorando essa área, ao qual pretendo atuar. Acho gratificante poder acompanhar cada criança e contribuir para o seu desenvolvimento, seu amadurecimento, podendo vê-las caminhando rumo a sua própria autonomia. Hoje posso perceber o quanto é importante a afetividade na relação professor-criança, pois possibilita muitos ganhos no processo de aprendizagem. E é com essa visão que pretendo concluir meu curso, aproveitando cada dia do mesmo, estando sempre pronta para adquirir cada vez mais conhecimentos e disposta a alcançar vários objetivos. Por fim pretendo ser uma professora engajada em um ensino de qualidade e inovador.

INTRODUÇÃO

A técnica do meu método, por seguir a orientação do desenvolvimento natural fisiológico e psíquico da criança, pode ser dividida em três partes: • Educação motora. • Educação sensorial. • Linguagem. As atividades relacionadas ao cuidado e ao meio ambiente fornecem os principais meios de educação motora, enquanto a educação sensorial e a educação da linguagem são fornecidas através do meu material didático. O material didático para a educação dos sentidos é composto por: (a) Três conjuntos de encartes sólidos. (b) Três conjuntos de sólidos em tamanhos graduados, incluindo: (c) Vários sólidos geométricos (prisma, pirâmide, esfera, cilindro, cone, etc.) (d) Pastilhas retangulares com superfícies ásperas ou lisas. (e) Uma coleção de vários itens de roupas tecidas. (f) Pequenas ripas de madeira de diferentes pesos. (g) Dois quadrados, cada um contendo sessenta e quatro pílulas coloridas. (h) Uma cômoda contendo inserções planas. (i) Três séries de cartões nos quais as formas geométricas são coladas no papel. (j) (k) Uma coleção de caixas cilíndricas fechadas (sons). (l) Uma dupla série de sinos musicais, tábuas de madeira nas quais são pintadas as linhas usadas na música, pequenos discos de madeira para as notas. Material didático para preparação para escrita e aritmética (m) Duas mesas inclinadas e vários encaixes de ferro. (n) Cartões em que são coladas letras de lixa. (o) Dois alfabetos de cartolina colorida de tamanhos diferentes. (p) Uma série de cartões em que são coladas figuras de lixa (1, 2, 3, etc.) (q) Uma série de cartões grandes que levam às mesmas figuras em papel liso para contar os números maiores que dez. (r) Duas caixas com varetas de contagem. (s) O volume de desenhos pertencentes especialmente ao método e lápis de cor. (t) Quadros de cordas, botões, etc., que são usados para a educação dos movimentos das mãos. (MONTESSORI, 2012, p. 16).

A epígrafe acima, apesar de longa, foi escrita pela italiana Maria Montessori para explicar seu método de forma clara e concisa. É interessante que a autora faz uma tríade entre educação motora, sensorial e as linguagens, para depois elencar a materialidade necessária para o desenvolvimento do seu método. O presente estudo refere-se a como se organizam as práticas pedagógicas na Educação Infantil Montessoriana, com base em um olhar sensível do professor para com a criança.

Estudar a Educação Infantil relacionada com método Montessori é algo que tem sido recorrente na literatura, na área de Educação Infantil, uma abordagem que tem sido renovada ao longo das últimas décadas. Segundo Silva (2022), a metodologia pensada por Maria Montessori tende a contrapor as metodologias de ensino tradicionalistas, desenvolvendo um ensino inovador, a partir do movimento da escola nova. O método tem como intuito colocar as crianças como centro de suas preocupações, preparando o indivíduo para construir sua própria autonomia, formando suas opiniões, e sendo protagonista da sua própria aprendizagem.

O princípio de educar para a liberdade é algo presente na metodologia Montessoriana e proporciona às crianças e aos alunos a possibilidade de desenvolver as suas dimensões cognitivas, com as suas capacidades de transformação, voltada para um despertar individual, como se afirma no trabalho de Montenegro (2022):

A metodologia criada por Maria Montessori tem a proposta de dar ênfase na autonomia, liberdade com limites e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança para que aprendam de forma independente e, conseqüentemente, formem adultos mais autônomos. (MONTENEGRO, 2022, p. 18).

O método Montessoriano, segundo Nogaro, Anese e Ferrari (2020), consiste em apontar caminhos para novas possibilidades no processo educativo. Os sujeitos nascem com uma capacidade de aprendizagem, sendo assim, necessitam de construir sua autonomia para desenvolver seus conhecimentos plenamente, de forma ativa e significativa, estimulando as diferentes habilidades. (NOGARO, ANESE, FERRARI, 2020).

Diante do que foi apresentado, a problematização que deu origem a este estudo de conclusão de curso foi: como se organizam as práticas pedagógicas na Educação Infantil Montessoriana? Atentando-se para essa pergunta, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender as práticas pedagógicas na Educação Infantil com base nas práticas e princípios Montessorianos, dispostas em artigos científicos e sites de escolas Montessorianas no Distrito Federal, que visam à aprendizagem significativa das crianças ali matriculadas. E como objetivos específicos: 1) Identificar o que é apresentado como prática pedagógica, segundo o método Montessoriano; 2) Elencar estudos científicos no Brasil, que abordam as práticas segundo Montessori.

Para concretização deste trabalho, a metodologia utilizada é de caráter qualitativo e se trata de um levantamento bibliográfico, trabalhando com os últimos dez anos (2012-2022), pois, diante das pesquisas encontradas, são esses últimos dez anos que têm sido recorrente das produções com a temática.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 183), um levantamento bibliográfico é aquele que revisita textos científicos já produzidos com um recorte temporal: “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

O caminho percorrido se divide em dois momentos laborativos. O primeiro é o levantamento nas plataformas científicas de estudos que já se atentaram para essa relação da Educação Infantil e o método Montessori, tais como: Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM), a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), o banco de tese da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Google Acadêmico, delimitando as seguintes expressões como descritores para realização desta pesquisa: “Montessori”, “Ensino Montessoriano”, “Educação Infantil Montessoriana”, “Práticas Montessorianas”.

Para análise de dados, o movimento dessa pesquisa foi o de entrar na base de estudos científicos, filtrar as expressões indicadas e selecionar os trabalhos que, pelos títulos, tinham relação direta com o estudo. Sendo assim, foi encontrado cerca de cem trabalhos relacionados nas quatro plataformas. Feita essa primeira seleção, foi realizada a leitura dos resumos e quando neles se confirmava o diálogo com os objetivos deste estudo, os trabalhos eram separados para realização da leitura na íntegra. Após essa filtragem restaram dezenove estudos que sinalizavam a abordagem do método Montessori e sua prática, para contribuição deste trabalho, na qual demonstra o quadro a seguir.

QUADRO 1 – Levantamento Bibliográfico

Ano	Autor	Título	Plataforma	Classificação
2021	Anese, Ritieli Andressa	Avaliação e a autonomia da criança na Educação Infantil: estudo de caso em uma escola de orientação Montessoriana	CAPES	DISSERTAÇÃO
2017	Batista, Luísa Lopes	Educação Infantil autonomia: uma perspectiva Montessoriana para reconhecimento das infâncias	GOOGLE ACADÊMICO	TCC
2018	Bosse, Ana Maria	Convergências para o dialogo educativo: os atuais recursos pedagógicos, o ensinar e o aprender – uma análise na pedagogia Montessori	CAPES E GOOGLE ACADÊMICO	DISSERTAÇÃO
2019	Carneiro, Carla Toscano	Construção das identidades de	CAPES E GOOGLE ACADÊMICO	DISSERTAÇÃO

	educadoras:	uma	GOOGLE	
--	-------------	-----	--------	--

		perspectiva Montessoriana	ACADÊMICO	
2017	Campos, Simone Balmann	A institucionalização do método Montessori no campo educacional brasileiro (1914-1952)	CAPES	TESE
2021	Campos, Maria Inês Batista	Desenvolvimento e influência do método Montessoriano no ensino	GOOGLE ACADÊMICO	ARTIGO
2021	Leal, Aristeu Laranja Xavier	O método Montessoriano na Educação Infantil	GOOGLE ACADÊMICO	ARTIGO
2018	Martins, Angel Ana Lucia Da Silva	Os princípios da pedagogia Montessoriana nas práticas pedagógicas da educação infantil na escola girassol	GOOGLE ACADÊMICO	TCC
2021	Matos, Ana Luísa Carvalho de	Abordagens pedagógicas Reggio Emilia e Montessori: interseções, singularidades e visões sobre o desenvolvimento da criança	BDM	TCC
2022	Montenegro, Carolina Silva	O desenvolvimento e a autonomia na infância na perspectiva da pedagogia Montessori	BDM	TCC
2021	Paixão, Vitória Silva	Sobre as contribuições de Maria Montessori para o Processo de Ensino e Aprendizagem nos Anos Iniciais	GOOGLE ACADÊMICO	TCC
2017	Pessoa, Astânia Ferreira	Método pedagógico Montessoriano contemporâneo e suas implicações na educação infantil	GOOGLE ACADÊMICO	TCC
2018	Pires, Barbara Hungria Dias	Práticas Pedagógicas Montessorianas: potencialidades e desafios	CAPES	DISSERTAÇÃO
2021	Ribeiro, Amanda Almeida	A descoberta da criança na perspectiva Montessoriana: percurso teórico e prático de uma pedagogia	CAPES	DISSERTAÇÃO
2021	Santos, Dayane Oliveira	O Método Montessori na educação básica: Uma revisão sistemática da	GOOGLE ACADÊMICO	ARTIGO

	literatura sobre sua	
--	----------------------	--

		influência para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais		
2014	Seabra, Isabela De Moura	A relação entre linhas pedagógicas e criatividade: um estudo de caso das pedagogias Montessori e Waldorf	BDM	TCC
2019	Silva, Julianne Veloso	Contribuições de Maria Montessori para as práticas pedagógicas na educação infantil	GOOGLE ACADÊMICO	ARTIGO
2022	Silva, Leticia Viana Franco da	A Prática Montessori e as vantagens para o desenvolvimento da primeira infância	BDM	TCC
2014	Viela, Silvio Henrique	Maria Montessori: O caminho dos sentidos	GOOGLE ACADÊMICO	ARTIGO

Fonte: BDM, SCIELO, Banco de tese da CAPES, Google acadêmico (2012-2022) – elaborado pela autora

Sobre a escolha dessas quatro plataformas e não outras, realizou-se uma pesquisa na BDM por entender que esta biblioteca já apresenta um movimento que tem sido feito nas licenciaturas da Universidade de Brasília, portanto, haveria estudos na Pedagogia e que talvez esses fossem pertinentes para observar a relação de Maria Montessori e sua prática. Desses, foram encontrados sete produtos com a palavra Montessori, de 2012 a 2022. São dez anos de produção com dez trabalhos encontrados, sendo assim, é possível indicar que houve pouco investimento na temática ou que essa foi do interesse científico de poucas(os) estudantes. Desses selecionados, é possível apontar alguns trabalhos que não se encontram no quadro, mas que dão oportunidade de conhecer o tema de forma geral com outros objetivos, como de Vieira (2014) e de Guimarães (2019), relacionados à implantação de projetos e mobiliário infantil, assim como o de Batista (2017), voltado para investigação do processo de autonomia das crianças.

Com as mesmas expressões chave, foi realizada a pesquisa na SCIELO por compreender que é uma base muito importante e já extensa de artigos científicos publicados em periódicos e revistas. Dessa feita, foi possível perceber um baixo resultado de trabalhos, com apenas cinco relacionados ao método Montessori e, desses mesmos, apenas dois faziam menção ao método Montessori em seus títulos, alguns

direcionados para a questão da demência, como no título de Brandão e Martín (2012), e outro integrando-se à questão da Matemática, como Medeiros e Gutierre (2020).

Depois deu-se início à pesquisa no Banco de tese da CAPES por compreender que é importante identificar o que a Pós-Graduação tem pesquisado sobre o método Montessoriano e sua relação com a Educação Infantil. Foram utilizados os mesmos descritores já aqui identificados e, de sessenta e quatro trabalhos encontrados, foram selecionados seis estudos que possibilitam a observância da relação com Montessori e a sua prática. Muitos estudos apresentavam relação direta com determinados componentes curriculares, como Matemática¹ e Ciências², outros estudos se voltavam para as relações com a Psicologia³.

Por fim, a filtragem foi realizada no Google Acadêmico por compreender que é uma ferramenta que possibilita a localização de trabalhos científicos diversos, atrelados ao perfil e pesquisas de seus autores, o que permite ampliar a busca para possíveis desdobramentos da produção encontrada. O movimento se deu através das mesmas expressões, quando se teve um retorno acumulativo de mais de quarenta e cinco mil e novecentos estudos com a palavra “Montessori”. Por ser um tema amplo, apareceu relação com diversos objetos, sendo assim, foram utilizadas outras expressões como: “Ensino Montessoriano”, “Educação Infantil Montessoriana”, “Práticas Montessorianas”, para encontrar resultados específicos ao tema. Desses, foram encontrados trinta e um trabalhos, com apenas treze que possibilitam um diálogo maior, pois tratavam da prática com relação ao método Montessori. Foi possível perceber que alguns trabalhos tinham relação direta ao tema de educação inclusiva, como no trabalho de Silvestrin (2012), Farias (2015) e Guilgen (2021), outros estavam relacionados à arquitetura escolar, como Carneiro (2020), Marvila (2021) e Rudolpho (2019).

Diante desse primeiro levantamento aqui demonstrado, percebe-se que ainda é importante um estudo que se volte para compreensão e mapeamento das práticas na Educação Infantil quando estão se atentando para questão do método Montessoriano. Ao encontro dessa pertinência, este estudo se divide em dois eixos de discussão. O primeiro, quando se apresenta o que é método Montessoriano voltado para Educação Infantil e, no segundo, o foco se volta para as práticas do método por meio dos estudos

¹ Tais como: Grzeca (2020), Alves (2019), Molon (2015) e Rezende (2021).

² Ver Rocha (2022) e Albuquerque (2016).

³ Como o de Mendonça (2020).

22

encontrados, ou seja, para os modos como ele se efetiva na primeira etapa da educação básica em instituições brasileiras.

1. UMA MÉDICA E EDUCADORA, UMA ABORDAGEM COM CRIANÇAS E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

É importante darmos atenção quando abordamos sobre o método Montessori a quem de fato o criou: Maria Tecla Artemisia Montessori. Segundo demonstra Ribeiro (2021), quando se trata da biografia da autora, ela nos possibilita perceber que era uma psiquiatra italiana, corajosa e inovadora que tinha uma vida dedicada à educação.

Maria Montessori foi uma psiquiatra italiana que dedicou sua vida à educação, primeiramente, educando crianças que tinham dificuldades psicológicas, e depois, atuando na Casa dei Bambini com crianças de 3 a 6 anos. Nesse contexto, ela desenvolveu o método da Pedagogia Científica, o qual ficou conhecido mundialmente como Método Montessori. Atualmente, seu método abrange desde a educação de bebês até a universitária. Embora suas ideias tenham atingido as mais diversas faixas etárias, diversos países e até mesmo áreas que não são da educação, como asilos e hospitais, Montessori, ainda hoje, é pouco conhecida (RIBEIRO, 2021, p. 08).

Maria Tecla Artemisia Montessori nasceu no dia 31 de agosto de 1870, em Chiaravalle, no centro da Itália. Criadora do “Método Montessori”, que revolucionou o ensino na Educação Infantil, a autora foi uma pedagoga, pesquisadora e médica, cursou também, Antropologia, Filosofia e Psicologia Experimental. Após sua formação em Medicina, dedicou e aprofundou seus estudos com crianças que apresentavam distúrbios de comportamento e aprendizagem. (PESSOA, 2017).

Maria Montessori foi uma intelectual que apostou no seu método, voltado para formação humana. A autora explora de fundamentos biológicos e teóricos, relacionados à informações científicas do desenvolvimento desde a infância, trazendo pressupostos para a perspectiva relacional entre o campo intelectual ao campo educacional. Sendo assim, é notório o quanto o seu método, preza pelo autoconhecimento, desenvolvimento mental, cognitivo e a relação de estímulos à criança para efetivação entre o mundo imaginativo de experiências, entre procura e descoberta. (PAIXÃO, 2021).

Segundo Montenegro (2022), os princípios de Maria Montessori eram desenvolver o potencial criativo e imaginativo da criança desde sua infância, prezando por uma educação para vida. É de suma importância para o processo de desenvolvimento da criança, ter a oportunidade de salientar suas experiências, nutrindo

e expandindo a sua essência imaginativa, instigando o senso exploratório que naturalmente a criança tem, e desenvolvendo um aprendizado mais eficiente.

Uma das formas simples para podermos dar espaço para que as crianças façam as coisas por si só seria deixando-a praticar e aprender que diariamente ela tem tarefas simples do cotidiano, como após de acordar escovar os dentes, trocar seu próprio pijama por outra roupa para passar o dia, poder colocar sua própria comida, entre outras pequenas atividades do dia a dia. Tudo isso leva um pouco mais de tempo e de paciência, pois o ritmo em que a criança está é muito diferente dos adultos. A pressa, em geral, é dos adultos. (MONTENEGRO, 2022, p. 23).

Maria Montessori foi uma mulher que lutou e batalhou em meio a uma sociedade conservadora e tradicionalista, rompendo com papéis a serem exercidos por homens/mulheres; professor/aluno/criança. A autora dedicou-se por mais de cinquenta anos para o processo de desenvolvimento da criança como ser humano ativo e participativo, que é capaz de mudar o mundo. Percussora do desenvolvimento infantil, a autora ficou reconhecida por realizar pesquisas e estudos profundos dessa fase de desenvolvimento. (PIRES, 2018).

O Método Montessori foi integralmente aplicado pela primeira vez em 1907, numa instituição aberta pela mesma em um bairro de classe média baixa em Roma, que levava o nome de “Casa dei Bambini” (Casa das Crianças), e educava crianças sem necessidades especiais de educação e aprendizagem. A partir de então, Maria Montessori passou a viajar pelo mundo, ministrando cursos e palestras sobre seu método. (LEAL, 2021, p. 379).

A trajetória de Maria Montessori, conforme Campos e Xavier (2021), foi marcada posteriormente a sua formação em Pedagogia. A autora fundou a Casa dei Bambini, logo após ter sido proposto revitalizar San Lorenzo, bairro pobre de Roma. O intuito de Montessori era oferecer uma escola que acolhesse crianças abandonadas e marginalizadas. Sempre preocupada com a formação e desenvolvimento integral das crianças, promovendo uma educação de qualidade sem restrições sociais. Maria Montessori, ficou reconhecida ao redor do mundo através do seu método científico, depois de tantas realizações profissionais através dos seus estudos e das fundações

construídas pela autora, Maria Montessori faleceu em 6 de Maio de 1952, deixando um grande legado profissional em seu nome. (CAMPOS; XAVIER, 2021).

1.1 Princípios de Maria Montessori e a proposta do seu método

O processo de educar abrange muitos aspectos essenciais para efetivação, inclusive a afetividade por parte dos envolvidos na formação da criança. De acordo com Pessoa (2017), o método de ensino Montessoriano é praticado em um primeiro momento com a socialização que a criança tem dentro do lar, assim, amplificando experiências e dimensões cognitivas, através dos materiais dispostos.

Em vista dos preceitos montessoriano, a criança tem a total liberdade de exercer a sua criatividade, apresentar seu raciocínio à medida que lhe são apresentados materiais diversificados, sendo que esta também tem a liberdade de escolher o material que almeja; isso possibilita também a capacidade de em sua vida adulta saber fazer escolhas satisfatórias. (PESSOA, 2017, p.18).

O desenvolvimento nesta etapa vai depender do que for oferecido a esta criança para se construir como ser humano, na eficiência de um trabalho de qualidade, e em um ambiente adequado e preparado, potencializando a aprendizagem da criança. No método de ensino Montessori, as crianças são livres para se expressar através da brincadeira e dos materiais disponíveis para trabalho, empregando todas as suas energias para seu desenvolvimento físico e mental. A realidade de educar para a liberdade é algo que proporciona à criança, possibilidades de desenvolvimento, com as suas capacidades de transformação, voltada para um despertar individual. (PESSOA, 2017).

A pedagogia montessoriana vê na criança o adulto de amanhã e nessa perspectiva o método pedagógico é voltado para a humanização, de modo que a criança se desenvolva na virtude da paz e independência. Em base da observação do desenvolvimento da aprendizagem das crianças Montessori elaborou uma pedagogia científica, que propunha a brincadeira como atividade livre de aprendizagem e espaço educacional. (PESSOA, 2017, p. 18).

A brincadeira é uma das ferramentas mais interessantes e importantes para se utilizar dentro de sala de aula, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental ou na sala de convivência da criança na Educação Infantil. Utilizar-se do lúdico de

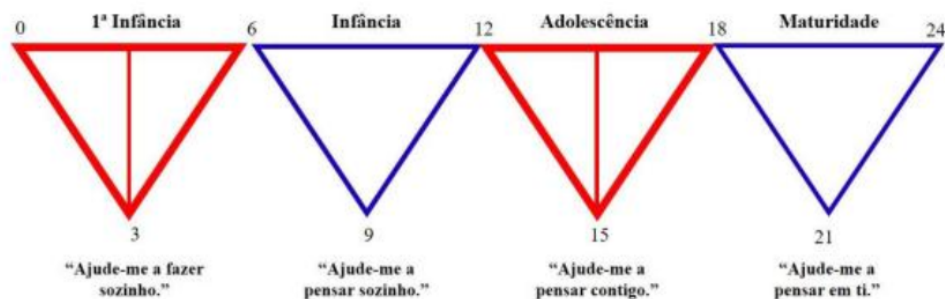
forma pedagógica, estimula o processo de desenvolvimento da criança de acordo com suas habilidades individuais. O brincar não apenas por brincar, mas fundamentado e incorporado por meio de processos de aprendizagem e desenvolvimento, torna-se um mecanismo de extrema profundidade no que diz respeito à efetividade dos objetivos propostos pelos educadores. (SILVA, 2019).

Em relação à pedagogia de Maria Montessori e seu método, Silva (2019) afirma que, a autora considera que as crianças têm uma postura de ser ativo, que quer aprender e se autoconstruir segundo o seu processo natural de desenvolvimento e seus períodos sensíveis, respeitando seus próprios ritmos, sendo assim, desde pequena é um grande benefício expor a criança a se conectar consigo mesma, para formação de sua personalidade.

Método Montessori é o nome que se dá ao conjunto de teorias, práticas e materiais didáticos criado ou idealizado inicialmente por Maria Montessori. O método Montessoriano, tem por objetivo a educação da vontade e da atenção, com o qual a criança tem a liberdade de escolher o material a ser utilizado, além de proporcionar a cooperação. Esse método é especialmente voltado para a educação pré-escolar, tem como principais objetivos as atividades motoras e sensoriais da criança, num trabalho individual que abrange também o aspecto da socialização. Partindo do concreto para o abstrato, está baseado no fato de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta do que pela imposição do conhecimento. (SILVA, 2019, p. 08).

Portanto, promover espaços interativos, com materiais de fácil acesso, proporcionando a manifestação natural e o estímulo da criança, faz com que, o indivíduo desenvolva a sua autonomia e independência ao escolher com o que deseja trabalhar. Característica do Método Montessori, na qual possibilita que a criança explore do que foi proposto, e ainda assim trabalhe questões cognitivas, psicomotoras e principalmente instiga à criança na perspectiva de enxergar-se como criança ativa, aprendendo a partir de um processo desenvolvido espontaneamente e não apenas um estudante/aluno em um ambiente unicamente educativo. (SILVA, 2019).

Figura 1 – Planos de Desenvolvimento



Fonte: MOREIRA, 2021, p. 44.

As etapas de desenvolvimento propostas por Maria Montessori têm como intuito promover um ensino que explore os diversos níveis de desenvolvimento da criança desde a infância até a fase adulta, Moreira (2014), explica que:

O vermelho representa fases criativas, de mudanças profundas, enquanto o azul representa fases calmas. Dessa maneira, a primeira infância e a adolescência exigem maior atenção e cuidado, por serem críticas, enquanto a infância e a maturidade são mais calmas e de crescimento. Além da diferença de cores, o traçado dos triângulos vermelhos é mais espesso que dos azuis; e ainda, os triângulos vermelhos possuem uma subdivisão. Essa subdivisão destaca que temos uma criança com características completamente diferentes no meio e no fim do período, diferença grande no tamanho e na maturidade (MOREIRA, 2021, p. 44).

De acordo com Seabra (2014), a metodologia Montessoriana considera que a criança cresce através do seu eu, em etapas, sendo assim, Maria Montessori traz alguns princípios para efetivação do método de acordo com a faixa etária das crianças, de forma que a criança possa se desenvolver positivamente em todas as suas dimensões, em quatro etapas de desenvolvimento (SEABRA, 2014). As etapas estão divididas de forma que, respeite minuciosamente o processo natural de desenvolvimento das crianças e seus períodos sensíveis:

Quadro 2 – Faixa Etária

De 0 a 4 anos	De 6 a 12 anos	De 12 a 18 anos	De 18 a 24 anos
Esta etapa está marcada pela fase em que a criança	Nesta etapa o indivíduo entra no mundo da	Nesta etapa o mundo passa a ter interesse sob um	Nesta última etapa, está interligada a anterior, onde o

realiza sua absorção	abstração, de forma	novo ponto de	indivíduo já se
----------------------	---------------------	---------------	-----------------

através da exploração do ambiente que o circunda. A criança durante esse período, com sua inteligência, assimila ao externo de forma individual, sendo uma etapa extremamente sensorial.	que, está construindo através da exploração seu desenvolvimento psicológico e sua personalidade social. É um período de muitas indagações, momento caracterizado pela tomada de consciência.	vista, tendo mais segurança no seu processo de se autoconstruir. Nesse momento o adulto preparado faz de suma importância, pois é caracterizado pela etapa que desperta para o problema de causas e efeitos.	sente mais seguro em sua aprendizagem. O docente tende a ser importante nessa fase, garantindo o caminho do desenvolvimento do indivíduo e promovendo a liberdade do sujeito se construir.
--	--	--	--

Fonte: Silva (2019) - elaborado pela autora

As crianças são seres em constante desenvolvimento, portanto, em cada fase passará por etapas que representam grande diferença em cada período. A pedagogia Montessoriana, no geral, proporciona várias possibilidades ao indivíduo, de acordo com o período em que se encontra. Para Maria Montessori, o ponto mais importante do seu método, está relacionado à ação de libertar a natureza própria do indivíduo, respeitando as suas fases de desenvolvimento evolutivo. Sendo assim, a criança se torna agente do seu próprio estímulo, descobrindo e compreendendo os fenômenos de aprendizado em sua totalidade. Desenvolvendo a intelectualidade, criando autonomia, liberdade, amadurecendo o emocional e sendo protagonista da sua construção social. A infância ao ver de Maria Montessori, é a fase crítica na evolução da criança, sendo considerado o período do desenvolvimento interior, portanto, é a fase mais importante para construção da liberdade, desde que, a criança se torna protagonista do seu desenvolvimento físico e mental. (PAIXÃO, 2021).

Durante a primeira infância, as crianças descobrem o mundo e a si mesmas, desse modo a exploração do mundo ocorre principalmente através do sensorial. É recorrente que o adulto com suas práticas tradicionais, acabe reprimindo a criança por ter curiosidade em algo que para ela é uma descoberta. Ao ter contato com algo novo, é comum que a criança tenha curiosidade e queira tocar para descobrir o que é aquilo e qual sua funcionalidade. (SILVA, 2022, p. 21).

Silva (2022) ressalta que os estímulos desse processo são de extrema importância, não devendo ser ministradas de maneira mecânica ou impostas, visto que, a primeira infância tem um grande papel no desenvolvimento da criança, tendo como

base para construção de um ser humano íntegro, e capaz de agir conscientemente no meio em que habita, propiciando o direito de viver intensamente, e sempre procurando se identificar e relacionar no mundo em que está inserido.

Com ênfase no desenvolvimento infantil durante a primeira infância e com aplicação universal, o Método Montessori parte do pressuposto de que todas as crianças tem a capacidade de aprender através de um processo que deve ser desenvolvido espontaneamente a partir das experiências efetuadas no ambiente, que deve estar organizado para proporcionar a manifestação dos interesses naturais da criança, estimulando a capacidade de aprender fazendo e a experimentação da criança, respeitando fatores como tempo e ritmo, personalidade, liberdade e individualidade da criança. (LIMA, 2019, p. 09).

Especialmente o (a) docente da Educação Infantil tem como intuito manter o desenvolvimento crítico e investigador, apresentando inovações às crianças, “pode-se então compreender o papel fundamental do professor no método, como um mediador, alguém que não fará o papel da criança por ela, mas, irá auxiliá-la para que ela consiga fazer isso” (SILVA, 2022, p. 23). O método Montessoriano proporciona às crianças uma relação direta entre a procura, questionamentos e descobertas, sendo assim, o professor devem estimular e mediar à criança a novas percepções, disponibilizando materiais que explorem o senso investigativo. Conforme afirma Carneiro:

A criança possui uma busca inata pelo desconhecido e um grande anseio pelas descobertas; por esse motivo, Montessori considerava fornecer liberdade e estímulo aos estudantes, um grande benefício para o avanço no seu desenvolvimento. (CARNEIRO, 2019, p. 65).

De acordo com Viela (2014), a educação, para Montessori é, antes de tudo, uma conquista do indivíduo. O autor afirma que, Montessori se destacou com seu modo particular e inovador de educar, propondo uma educação que estimula o desenvolvimento espontâneo da criança, no sentido de dar maior ênfase a autoeducação, desenvolvendo um impulso interior através dos materiais utilizados para trabalho, das atividades prazerosas e dos momentos de ação, pautado na liberdade, responsabilidade e na atividade. O método tem como intuito, promover a formação integral da criança proporcionando uma educação para vida, através dos seus esforços individuais.

O Método Montessoriano, segundo Viela (2014), tem como princípio uma educação para vida, onde tende a proporcionar um desenvolvimento íntegro á criança, sempre respeitando as necessidades de cada estudante. A pedagogia Montessoriana tem

sempre respeitando as necessidades de cada estudante. A pedagogia montessoriana tem

30

alguns princípios básicos que fundamentam a metodologia e os princípios de Montessori, todos esses princípios são propostos para serem abordadas em prática, procurando encorajar nas crianças a autodisciplina e o senso de responsabilidade.

Segundo Viela (2014), os princípios básicos de Montessori é acompanhar a criança em seus eixos principais, são eles: liberdade, atividade, vitalidade e individualidade:

Liberdade: Esse princípio é fundamental no método Montessoriano, desde que, a criança precise desfrutar de liberdade para crescer e desenvolver-se. A organização das salas e materiais Montessorianos são concepções pensadas e preparadas para que a criança possa usufruir da sua imaginação e espontaneidade se descobrindo, desenvolvendo e sendo protagonista de liberdade.

Atividade: Esse princípio é marcado pela espontaneidade da criança, onde através da concentração e imaginação, a criança se sente instigada a realizar sozinha a atividade. O aprendizado é decorrente de um processo ativo da criança com suas experiências individuais. O método Montessori desfruta da atividade de forma física, mental ou reflexiva.

Vitalidade: Esse princípio menciona a criança como construtora da humanidade de forma natural, a partir de seu desenvolvimento. Nessa fase da vida é o momento mais importante para criança, sendo significativo para o resto da vida, portanto, deve ser leve e positivo.

Individualidade: Esse princípio é de suma importância no método Montessoriano, marcado pelo momento da criança construir sua identidade própria, desenvolvendo personalidade e caráter individual, sendo assim, a criança deve ser respeitada diante de suas singularidades e individualidade.

É notório perceber que Maria Montessori busca compreender, através do seu método, o desenvolvimento da criança em sua totalidade, desenvolvendo o intelecto, amadurecendo o emocional e construindo o social (PAIXÃO, 2021). Sendo assim, Maria Montessori propôs os seis pilares educacionais para efetivação dos seus princípios: 1. Autoeducação; 2. Educação como ciência; 3. Educação Cósmica; 4. Ambiente Preparado; 5. Adulto Preparado e 6. Criança Equilibrada. Explicando:

Quadro 3 - Pilares Educacionais

	Está relacionado à capacidade individual da criança de
--	--

Autoeducação	aprendizagem, diante de suas especificidades. Suas
---------------------	--

	indagações provocam o desejo investigativo de explorar o mundo ao seu redor.
Educação Cósmica	Está relacionado ao estímulo da criança de compreender o mundo, sendo assim, a sua imaginação compreende que tudo em sua volta tem uma função, na qual compreende e se conscientiza de seu papel cósmico.
Educação como Ciência	Está relacionado ao papel do docente na utilização de métodos científicos relativos à observação, hipóteses, reconhecendo o importante papel do educador ordenado em teorias aplicadas na eficácia do seu trabalho docente.
Ambiente Preparado	Está relacionado ao espaço proporcionado nas escolas Montessorianas para as crianças, atendendo às suas necessidades imaginativas. O espaço é proposto para desenvolver a autonomia e a liberdade criativa das crianças, considerando o seu desenvolvimento biológico e psicológico.
Adulto Preparado	Está relacionado ao profissional que auxilia a criança em seu desenvolvimento pleno. Características essenciais desse adulto são: o conhecimento acerca da fase de desenvolvimento individual da criança; instrumentos e ferramentas metodológicas que auxiliam na eficiência do processo de desenvolvimento, conhecimento, autonomia e liberdade das crianças.
Criança Equilibrada	Está relacionado ao comportamento natural da criança observado através dos seus resultados, portanto, o adulto preparado e o ambiente são características fundamentais no processo.

Fonte: MOLON, 2014, apud DUMMER, 2020 – elaborado pela autora

É importante destacar que as metodologias descrevem de forma clara os planos de desenvolvimento de acordo com as necessidades e comportamento específicos das crianças em suas etapas de desenvolvimento, buscando compreender os indivíduos em sua totalidade e proporcionando à criança a integrar-se socialmente, tendo independência e autodisciplina. (PAIXÃO, 2021).

“Diferente da abordagem tradicional da educação, o centro das atenções nessa pedagogia é o educando, seu desenvolvimento e aprendizagem. Assim, o professor tem o papel de observador e de intervir minimamente nas atividades realizada” (BATISTA, 2017, p. 31). O método Montessoriano tem como intuito o processo de desenvolvimento e conhecimento da criança, centrado em suas formas de aprendizagens. Diante disso, a educação deve preparar o sujeito para vida, abordando questões intimamente relacionadas ao cotidiano.

1.2 Crianças não são como coleções de borboletas, Montessori e suas inovações

Lima (2019, p.12) enfatiza que o método Montessori é contrário ao tradicional⁴, tem o intuito de proporcionar liberdade à criança para que consiga atingir o processo de desenvolvimento pleno. A afirmação de que *crianças não são como coleções de borboletas*, segundo o autor, se referem às escolas tradicionais, onde o aluno fica preso a métodos de ensino mecanizados. Portanto, o método Montessori preza pelo processo de escolhas e manifestações das crianças, pressupondo que a educação é uma conquista da criança, através da sua autonomia e liberdade proporcionada.

Maria Montessori, não tinha apreço pelas salas de aula tradicionais, uma vez que, as crianças eram vistas como coleções de borboletas, com cada aluno preso no seu lugar. Quem entra numa sala de aula de uma escola Montessoriana encontra crianças espalhadas, sozinhas ou em pequenos grupos, concentradas nos exercícios. Os professores estão misturados a elas, observando ou ajudando. (LIMA, 2019, p. 12).

De acordo com Martins (2018), para Montessori é necessário que a escola proporcione um ambiente agradável, a fim de promover aprendizagens significativas. A autora afirma ainda que, os espaços e ambientes escolares devem ser propostos, pensando nas crianças, oferecendo espaços limpos, aconchegantes, contendo materiais pedagógicos adequados, a cada faixa etária. Os espaços das escolas Montessori são planejados, com intuito de a criança ter autonomia para escolher com o que trabalhar e manusear, sendo assim, o ambiente é preparado para que as crianças se sintam livres em suas escolhas.

Maria Montessori desenvolveu um ambiente de sala de aula no qual as crianças fossem livres para aprender espontaneamente. Esse ambiente proporciona autonomia, observações práticas, liberdade, movimento e disciplina. A criança deve se sentir à vontade como se estivesse em casa. Primeiramente, o padrão da mobília escolar foi produzido em razão das necessidades da criança. Mesas, cadeiras, armários, pias, cômodas foram pensadas e confeccionadas com materiais leves, e muito simples, todas da altura das crianças. Tudo dentro da sala de aula deve ser acessível para criança. Ela tem que ter liberdade de circular pela sala e conseguir realizar sozinha suas tarefas. Deve-se ter em mente que o espaço é da criança, e não para a criança. Também são características da sala de aula montessoriana os

⁴ Em seu esforço por superar o ensino tradicional, Montessori conseguiu avançar efetivamente na individualização do ensino, e o fez com base na simplificação do trabalho docente. Diferentemente do ensino tradicional marcado por uma seleção educativa de caráter individual no qual o professor

ensino tradicional, marcado por uma relação educativa de caráter individual, na qual o professor responsabilizava-se pela educação de um, ou poucos, alunos. (LIMA, 2019, p. 23).

cantinhos de aprendizagem. Um espaço para realizar as tarefas rotineiras de casa, outro para desenhar, para explorar diversos materiais, para deitar no chão, um de linguagens, outro de números e assim por diante. (MATOS, 2021, p. 30).

Martins (2018) aborda que o espaço proporcionado nas escolas Montessorianas, segundo Maria Montessori, deve ser agradável às crianças. Ou seja, pensado e elaborado, diante das necessidades das crianças, desde que ela seja atraída pelo ambiente, um espaço que proporcione aprendizagem significativa, com materiais pedagógicos de fácil acesso, sendo da altura das crianças daquela faixa etária, para que possam trabalhar com autonomia, as salas de aula devem ser claras e bem iluminadas. O adulto, no entanto, nesta etapa, não dá as coordenadas, a energia é impulsionada através dos estímulos atraídos pelo ambiente e os materiais disponibilizados.

As salas de aula possuem espaços e ambientes pensados e direcionados totalmente para o sujeito principal: a criança. Por conta disso, contêm materiais pedagógicos à disposição das crianças, brinquedos estruturados e não estruturados, espaços para artes, leitura, classes adaptadas para a faixa etária de cada criança, estantes baixas, entre outras características. (MARTINS, 2018, p. 21).

Matos (2021) afirma que os materiais propostos no método Montessori foram todos pensados com objetivos específicos pela autora, Maria Montessori, a fim de promover, autonomia, liberdade e desenvolvimento da criança. O método Montessori consiste em um conjunto de teorias, práticas e materiais didáticos elaborados com determinadas características para sua execução. Os materiais utilizados nas atividades foram criados por Montessori, sendo produzidos com madeira de reflorestamento, tecidos reutilizados, e geralmente são materiais biodegradáveis. (MATOS, 2021).

Através dessas considerações expostas, é possível afirmar que a metodologia de Maria Montessori tende a exercer um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, agindo positivamente na construção de autonomia e conhecimento individual. O seu método, juntamente com a forma humanista da autora pensar, possibilita à criança trabalhar por completo, liberdade, autoconhecimento, autodisciplina, raciocínio, entre outros.

2. ANALISANDO AS PRÁTICAS POR MEIO DOS ESTUDOS ENCONTRADOS: A PEDAGOGIA MONTESSORIANA E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Com o intuito de atingir os objetivos deste estudo e complementar a teoria, para compreender as práticas, neste capítulo foi realizada uma análise através dos estudos encontrados dos princípios da pedagogia Montessoriana nas práticas pedagógicas da Educação Infantil.

O capítulo está dividido em três seções: a primeira busca esclarecer as práticas realizadas no ambiente preparado com materiais cientificamente desenvolvidos. A segunda traz o papel do adulto preparado e suas práticas no ambiente escolar, e, por fim, a última seção apresenta uma pesquisa das escolas Montessorianas encontradas no Distrito Federal e como são abordadas as suas práticas.

2.1 Os materiais e o ambiente

O método Montessoriano aponta que a criança aprende muito mais através dos seus estímulos espontâneos, na qual, desenvolve até mesmo durante suas atividades de higiene pessoal e no cotidiano familiar. Com a construção da autonomia, as crianças tendem a ter mais oportunidades de experiências individuais e descobertas pessoais, sendo assim, os materiais disponibilizados em sala devem possibilitar a liberdade das crianças de escolha, tornando-se apropriado e acessível para o incentivo da independência o que possibilita que a aprendizagem seja significativa, atrativa e diversificada. (PESSOA, 2017).

No que concerne o estímulo à autonomia da criança Duarte (2014) informa que as atividades do cotidiano familiar, abordadas por Montessori, auxiliam a esse desenvolvimento, como exercícios práticos da higiene pessoal, lavar as mãos, utilizar o banheiro, bem como a organização dos pertences, comer corretamente, vestir-se sozinha, banhar-se, pentear o cabelo. São atividades que promovem o sentimento de segurança da criança, motivando-as a realizar suas tarefas e desenvolver suas habilidades físico-motoras. De acordo com os preceitos montessorianos são materiais que devem estar disponíveis no canto das atividades e na casinha de bonecas onde a criança pode vivenciar estas experiências. (PESSOA, 2017, p. 21).

A criança tem liberdade em seu agir em um ambiente atrativo que promove

preparação e segurança, pois devem ser pensados e construídos a partir do principal

35

sujeito, a criança (MARTINS, 2018). Outro aspecto importante de destacar dentro do ambiente proposto por Maria Montessori são as aulas de linhas, que servem para as crianças aperfeiçoarem o movimento, realizarem atividades, trabalharem com os materiais no momento pessoal ou coletivo. Nas aulas de linha se exige bastante concentração e atenção, pois é considerado um momento de silêncio e harmonia entre os pares. O adulto pode propor diversas atividades para trabalhar sobre a linha, desde que a criança possa desenvolver as suas capacidades diante das atividades propostas. (MARTINS, 2018).

Os materiais e o ambiente são desenvolvidos então, a fim de promover às crianças o seu desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento. O ambiente deve ser organizado, pensado, preparado, rico e estimulador para receber a essas crianças no cotidiano escolar/educativo. Maria Montessori desenvolveu e construiu os seus materiais Montessorianos de acordo com a necessidade de desenvolvimento das crianças, portanto, os materiais didáticos foram produzidos com madeiras proporcionando experiências, vivências, instigando a curiosidade e criatividade. Os materiais desenvolvidos por Maria Montessori são específicos e trabalham a multidisciplinaridade das crianças, abordando cada etapa do conhecimento. (MATOS, 2021).

Os materiais ofertados, aqui vão o exemplo de alguns: cilindros de madeira; torre rosa; caixa de cores; telaio; material dourado; material de lixa; dentre outros, devem ser manipulados individualmente após a escolha, com silêncio e concentração. De acordo com Silva (2019), os materiais elaborados por Maria Montessori são simples, até recicláveis, mais bem elaborados para provocar o interesse e desenvolver o raciocínio das crianças:

- É cientificamente elaborado;
 - É sensorial: permite à criança sentir o conceito de maneira concreta antes de aprender de maneira abstrata;
 - É estético: o material deve seduzir as crianças, deve ser belo para que a criança tenha o desejo de trabalhar com ele;
 - É adaptado à força e ao tamanho da criança, que desenvolve confiança em si mesma;
 - Isolamento de qualidades: o material integra somente uma dificuldade por atividade (por exemplo: se a criança trabalha com a forma, todas as cores serão as mesmas);
- São baseados no controle de erro, a fim de que a criança possa corrigir por si própria (SILVA, 2019, p. 12).

Segundo Matos (2021), o ambiente que Maria Montessori sugeriu em seu método tem a finalidade de ser calmo e harmonioso, a fim de proporcionar às crianças autonomia, disciplina, liberdade, movimento e observação prática. A criança realiza suas atividades em um espaço limitado a ela, a partir das suas escolhas do material desejado, as estantes de materiais disponíveis em sala devem ser acessíveis à criança para manipular com facilidade, durante a realização do seu trabalho pessoal. Os materiais sugeridos no método têm o objetivo de trabalhar as diversas áreas do conhecimento e são produzidos com materiais fáceis de manipulação, como madeira de reflorestamento, tecidos reutilizados e geralmente biodegradáveis.

(...) Montessori acredita que a escola tem que ser ativa, no sentido que a criança absorve o meio, na noção de silêncio e autocontrole, na progressão (inicialmente o controle de si, em seguida o controle das coisas), o respeito pelos outros, na modificação e adaptação do mobiliário às crianças, na utilização de materiais específicos que visam promover a aprendizagem nas diferentes áreas (sensorial, vida prática, Linguagem e Matemática), na concepção do Método Montessoriano, esses materiais são autocorretivos, graduados, isolam as dificuldades e devem ser explorados segundo a lição dos três tempos “informação, reconhecimento e fixação do vocabulário”. (KRAMER, 1993, citado por FONTENELE E SILVA, 2012, p.06 apud LIMA, 2019, p.16).

Pessoa (2017) afirma que os materiais foram desenvolvidos a partir de conceitos científicos instigando a curiosidade e a manipulação, com a proposta da criança identificar o erro e com autonomia realizar o correto através de sua descoberta. Entre os materiais manipuláveis utilizados nas escolas Montessorianas, trouxe alguns exemplos de fotos retiradas em uma instituição que aborda o método de Maria Montessori, de acordo com a classificação dos materiais Montessorianos, a partir da área de conhecimento em que se encontra: Material sensorial; Materiais de vida prática; Materiais de Linguagem e Materiais de Matemática.

Os materiais Montessorianos são indicados para manipular em cima de tapetes disponibilizados em sala, ou até mesmo na mesa ou na linha. Ao trabalhar com materiais Montessorianos as crianças tendem a desenvolver a sua construção, pois cada um apresenta um estímulo diferente à criança até os que parecem ser simples, possibilita o desenvolvimento através da manipulação. Os materiais Montessorianos são disponibilizados por faixa etária de acordo com a necessidade das crianças, na qual ela vai evoluindo e os materiais vão ficando mais sofisticados. Através do concreto a criança consegue explorar melhor e abusar das possibilidades

criança consegue explorar melhor e abusar das possibilidades.

37

Nas práticas Montessorianas às crianças tem um momento destinado ao trabalho pessoal, onde cada uma pega um tapete e escolhe o material desejado para o momento, assim que terminar a manipulação a criança guarda o material e pode escolher outro para trabalhar. Os materiais sensoriais possibilitam às crianças a superar suas dificuldades, como a torre rosa e a torre marrom a criança tem que empilhar as barras, sendo assim, se sentem estimuladas para realização do trabalho.

Imagem 1: Material sensorial (Torre rosa, escada marrom e cilindros de madeira)



Fonte: Acervo pessoal da autora

Os materiais sensoriais são denominados a área sensorial dos cinco sentidos do corpo humano. Esses materiais trazem a possibilidade da criança se desenvolver e aprender através dos sentidos e da experimentação, sentido da visão, do olfato, da audição, do tato e do paladar. Ou seja, a criança por meio da sua imaginação e dos sentidos seguirá com autonomia diante da sua percepção sem intervenções do externo. (LIMA, 2019).

Opções de materiais de vida prática, possibilita a criança a se desenvolver através dos afazeres diários, portanto, no método Montessoriano os adultos tende a organizar o dia em um rotina para as crianças se apropriarem de cada momento destinado aquele dia referente. Portanto, às crianças são estimuladas no momento do lanche, higiene pessoal, nos dias de culinárias, dentre outros a explorar e participar de cada momento ativamente.

Imagem 2: Vida Prática (Banho do bebê e amarrar o cadarço)



Fonte: Acervo pessoal da autora

Os materiais de vida prática são aqueles realizados na própria vida, no dia a dia e no cotidiano familiar: organizar, vestir, lavar, dobrar, regar as plantas, varrer, abotoar, passar cadarço e etc. Os materiais de vida prática são considerados um dos principais no método Montessoriano, pois é de grande relevância trabalhar com materiais e objetos que já se utilizam na prática. (LIMA, 2019).

Os materiais Montessorianos de linguagem proporciona à criança a aprender através do toque, não apenas do caderno lápis e caneta. A letra de lixa da possibilidade da criança tocar nas letras, apreciando cada movimento, como também o alfabetário que a criança pode explorar as diversas figuras disponíveis e letras expostas para formação de palavras.

Imagem 3: Linguagens (Alfabetário e letras de lixa)

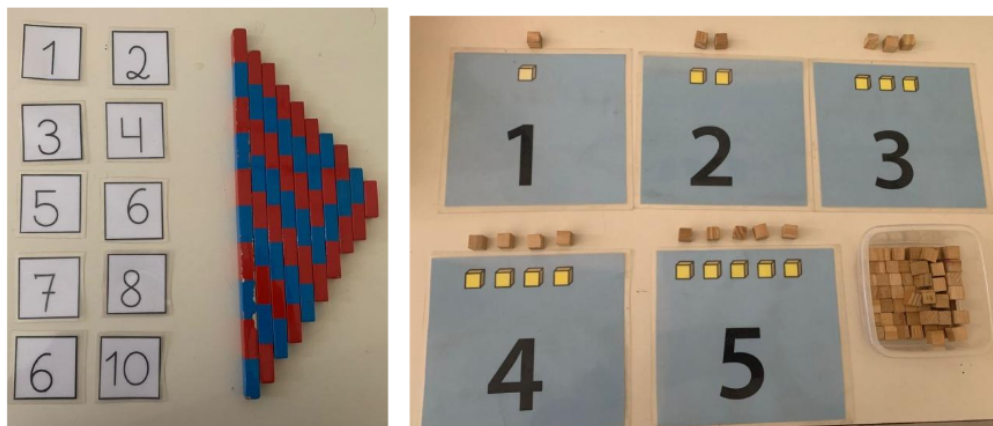


Fonte: Acervo pessoal da autora

Os materiais de linguagem estão relacionados com o desenvolvimento da aprendizagem da leitura e da escrita, muitos materiais têm um grande desempenho no processo de alfabetização facilitando a aprendizagem, com materiais bem elaborados e produtivos. A escrita para Maria Montessori pode ser trabalhada a partir de materiais sensoriais adequados que proporciona o desenvolvimento. (LIMA, 2019).

Os materiais de matemática são bem elaborados com cores atrativas, que também possibilita a aprendizagem através do toque. A criança fica livre no momento de montar os numerais e os adultos apenas auxiliam se necessário.

Imagem 4: Matemática (Barras vermelhas e azuis e material dourado)



Fonte: Acervo pessoal da autora

Os materiais de matemática têm como objetivo, disponibilizar materiais chamativos que despertem o interesse e a curiosidade dos alunos, tornando a aprendizagem fácil e prazerosa. Os materiais de matemática tendem a ser bem elaborados, permitindo que a criança explore e faça bom uso. (SILVA, 2022).

Educação cósmica tem diversos momentos que podem ser explorados, não apenas com materiais. A educação cósmica da possibilidade à criança de explorar o mundo ao seu redor, portanto proporcionar a ela momentos de plantação, apreciação da natureza, apresentar as estações do ano, o desenvolvimento do corpo humano, etapas da vida, dentre outros, é momentos muito ricos de conhecimento e aprendizagem.

Imagem 5: Educação Cósmica (Estações do ano e partes do corpo humano)



Fonte: Acervo pessoal da autora

Os materiais utilizados na educação cósmica são todos aqueles que proporcionam à criança a aquisição cultural, que explorem o universo, natureza, história, leitura, escrita, numeração e aritmética. Dentre esses materiais cósmicos, devemos prezar sempre por aqueles que asseguram às crianças um caminho de valor da vida do ser humano. A educação cósmica promove a criança um aprendizado relacionado aos valores humanos, que preenche as necessidades individuais físicas, mental e espiritual, portanto, dentro da educação cósmica estão destinadas as atividades de “geografia, história, arte, biologia, botânica e música”. (LIMA, 2019).

Segundo Silva (2022), a criança possui uma busca inata pelo desconhecido, sendo assim, os materiais devem ser instigadores para que a criança possa explorar e desvendar sozinha, suas descobertas. Entretanto, os materiais criados por Maria Montessori tem uma característica concreta, possibilitando à criança aguçar o seu desenvolvimento dos sentidos, psicomotricidade e exploração através do toque, trabalhando a coordenação motora, percepção visual, domínios, ordem, formas e até mesmo os limites. Portanto, é importante enfatizar que para um desenvolvimento saudável no método Montessoriano, além dos materiais e do ambiente, é necessário ter um docente preparado que atue de maneira correta nesse processo, sendo assim, na próxima secção será apresentada a importância do professor nesse processo.

2.2 O “adulto preparado” e as suas práticas avaliativas

Fontenele e Silva (2012, p.08), “relata que o Adulto Preparado é um observador que confia na criança e busca nos atos dela as indicações de suas necessidades. Depois, pela configuração do ambiente e pelas interações, tenta oferecer os meios para que a criança as satisfaça”. Para Montessori todos os outros princípios só funcionam quando o adulto que interage com a criança se prepara para, ela também, transformar-se interiormente. A autora diz que

esforça para, ele também, transformar-se internamente. A autora dizia que precisamos abandonar o orgulho de sermos adultos, e a ira contra a criança

41

que não se conforma às nossas idealizações, planos e vontades. A criança nasce com o que Montessori chamou de guia interior. Existe, na criança pequena, algo que indica qual o tipo de esforço será necessário nessa fase da vida (andar, pular, correr, falar, aprender isso ou aquilo). Nesse sentido, Pinto (2005, p.72) relata que se esse guia puder efetivamente direcionar a ação da criança e os adultos souberem oferecer os meios adequados para o desenvolvimento, a criança alcança um estado emocional e psicológico de graça. Ela alcança o equilíbrio interior e torna-se, primeiro, muito mais concentrada, e em seguida a um só tempo mais feliz, generosa, esforçada, cheia de iniciativa e independência e consideração pelo outro. (LIMA, 2019, p.17).

O docente tem um papel fundamental no processo de conhecimento da criança, tendo como intuito manter o desenvolvimento crítico e investigador das mesmas, trabalhando a autoconfiança, responsabilidade, autonomia e orientando as crianças no processo de construção da liberdade. O professor nessa etapa tem que estar preparado, pois promove um aprendizado de grande importância e significância as crianças, desde que não faça por elas, mais sim a instrua nos momentos de trabalho pessoal, sendo assim, as crianças irão aprender através do fazer e das suas práticas pessoais. (SILVA, 2022).

Diante das considerações de Silva (2019), é possível afirmar que no método Montessoriano o adulto considera como essencial os conhecimentos pré-estabelecidos das crianças, que são desenvolvidos através das suas práticas. O método de Maria Montessori preza pelo desenvolvimento integral das crianças de forma natural e pessoal, de forma que a criança seja capaz de atingir suas necessidades sem a ajuda do adulto, apenas com o estímulo provocativo.

Havemos de nos deparar com uma criança que não é mais considerada como um ser sem força, praticamente um recipiente vazio que devemos encher com a nossa sabedoria; mas a sua dignidade surgirá diante de nossos olhos à medida que nós a vejamos como construtor de nossa inteligência, como o ser que, orientado por um professor interior, trabalha infatigavelmente com alegria e felicidade, segundo um programa preciso, para a construção daquela maravilha da natureza que é o Homem. (MONTESSORI, 1987, p. 17 *apud* MOREIRA, 2021, p. 38).

No método Montessoriano o adulto deve estar apto e preparado para mediar diante das crianças, sendo referência de humildade, calma e paciência. O adulto está em sala para mediar diante dos conflitos que surgirão nos momentos de trabalho pessoal, auxiliar as crianças no desenvolvimento, na construção de autonomia, guiando e incentivando quando necessário. O professor vai cooperar com o aprendizado da

criança, desde que, a criança desperte interesse para trabalhar com os devidos materiais disponíveis. O adulto auxilia nesse processo sem se pôr como um ser superior a criança e sim como um apoio, pois deve sempre considerar a criança como um ser ativo e capaz de agir diante das suas necessidades. (MATOS, 2021).

Segundo Leal (2021), a presença do adulto dentro do ambiente educacional deve ser pouco perceptível, pois como já descrito, o ambiente é preparado e pensado para a criança, para que ela se sinta inserida diante de suas necessidades apresentadas por meio das suas experiências, portanto, o professor presta apoio em momentos necessários, sempre observando a conduta das crianças, limites e conflitos, preparando a criança para os obstáculos decorrentes da vida. O papel do professor durante a rotina diária é prestar apoio e aprimorar as virtudes de convivência social entre os pares. Portanto, promover as crianças limites uma com as outras, reforçando a importância do: respeito, paciência, empatia e olhar, faz com que aprendam muito mais do que conteúdos mecanizados e padronizados e sim, aprendam suas relações em meio social e suas percepções de vida. (LEAL, 2021).

Outra característica significativa do método Montessoriano é que as crianças são avaliadas por portfólios e através do desenvolvimento obtido nas atividades pessoais. Os professores elaboram os portfólios em diversas áreas do conhecimento e as crianças realizam o trabalho com os determinados materiais e faz um registro do que foi apreendido com aquele trabalho proposto no portfólio disponibilizado. (MATOS, 2021).

No método montessoriano, o processo avaliativo se difere dos tradicionais, não existem provas e trabalhos avaliativos. Portanto, como forma de entender o desenvolvimento da criança, são elaborados os portfólios. Por meio dele, compreende-se as competências trabalhadas, as habilidades adquiridas e principalmente o processo no qual se deu o aprendizado da criança. Geralmente, são incluídas as atividades, os desenhos, peças produzidas e registros como fotos e observações da professora. Os portfólios carregam consigo as conquistas, dificuldades superadas, experiências, os prazeres, e por fim são a marca da criança. Envolve todos os aspectos do crescimento da criança. Portanto, o portfólio é mais que um processo avaliativo, é o registro da compreensão do desenvolvimento da criança como um todo. (MATOS, 2021, p. 32).

Quando se trata de avaliação no método Montessoriano, compreende-se que a avaliação é realizada de um modo processual e contínuo, pois a criança é avaliada por um processo qualitativo, o professor observa suas conquistas durante a realização dos trabalhos pessoais, por isso a não interferência do adulto durante as realizações dos

trabalhos, onde o mais importante é consolidar uma aprendizagem significativa. O

43

adulto faz toda observação durante o trabalho, propõe o registro de aprendizagem e a partir das conquistas alcançadas, se não satisfatórias, o professor repensa em suas práticas metodológicas para alcançar novos objetivos com a criança. (ANESE, 2021).

Assim sendo, cabe ressaltar que, para Montessori, o verdadeiro propósito de seu método é respeitar o desenvolvimento pessoal das crianças, atrelado ao seu desenvolvimento integral, sendo que, a criança é um indivíduo a ser descoberto, um ser espiritual, com uma inteligência natural, produtores de conhecimento e idealizador do seu aprendizado. Com isso, é necessário salientar que a criança precisa de oportunidades para desenvolver sua autonomia e liberdade, portanto, o adulto preparado se torna mentor desse processo de aprendizado e não uma pessoa autoritária. (MATOS, 2021).

Montessori considerava, diante das suas experiências, que a criança é impulsionada pelo externo para crescer e se desenvolver, buscando sempre novas habilidades para desempenhar nas suas atividades cotidianas e no seu trabalho pessoal. Podemos considerar que, a criança é impulsionada pelas suas ações mas o ambiente proporciona a ela esse impulso através do que é ofertado para seu desenvolvimento, e nessa fase o adulto ainda sim, não está ligado para esse impulso exterior, mas como um professor preparado pode proporcionar novas experiências e alterações com o ambiente educativo, proporcionando atração para criança e segurança desde sempre. Dessa forma, a partir das considerações desta seção, é possível afirmar que a criança é autora de sua formação e desenvolvimento e o professor ou professora é condutor(a) desse processo.

2.3 O método na prática: Escolas Montessorianas do DF

Com a finalidade de atingir os objetivos deste trabalho e completar a teoria e a prática apresentada, esta terceira seção é sistematizada através de uma pesquisa de escolas Montessorianas no DF, como são suas práticas diárias e algumas fotos disponibilizadas nos sites. A pesquisa se deu através da plataforma Google onde foram encontradas seis escolas no Distrito Federal que atualmente atendem crianças de Creche, bem como alunos do Ensino Fundamental e Educação Especial. Logo após a pesquisa, destaca-se que não foi possível encontrar escolas públicas Montessorianas, apenas de rede privada.

Tendo como base o capítulo 1 e as seções anteriores, de acordo com os sites analisados, é possível observar que as escolas seguem os métodos propostos por Maria

Montessori em sua teoria e práticas. Desta forma, o quadro a seguir, contém o nome,

44

público alvo que as escolas atende e as suas respectivas localizações. Em seguida, serão abordados os levantamentos encontrados durante a pesquisa.

Quadro 4– Escolas Montessorianas no DF

NOME	PÚBLICO ALVO	LOCAL
Morada Montessori	-06 meses a 12 anos	SCRS 508
Escola Montessoriana	-Berçário -Creche -Educação Especial -Pré-escola	Asa Sul
Escola Maria Montessori	-Pré- escola -Ensino fundamental - anos iniciais 1º ao 5º e -Ensino fundamental - anos finais 6º ao 9º,	Asa Sul
Escola Pater Hominis	-Pré-escola -Educação Infantil	QI 06 - Lago Sul
Colégio Moraes Rêgo	-Educação Infantil -Ensino fundamental I -Ensino fundamental II	Entre Quadras 706 / 906 – Cj. A
Criar Montessori	-Creche -Pré-escola	Riacho Fundo II

Fonte: Sites das Instituições investigadas⁵, 2022 - elaborado pela autora

A metodologia apresentada da escola Morada Montessori, informa que ela conta com o desenvolvimento pleno das crianças e dos alunos, pensando na construção de “autonomia, concentração e raciocínio prático”. Diante das suas descrições Morada Montessori tende a oferecer um ambiente agradável às crianças remetendo sempre à vida cotidiana, oferecendo um ensino baseado nos pilares de educação do método Montessoriano. Logo, a seguir, nas imagens, a escola apresenta um ambiente como

⁵ <https://moraesreggo.com.br/sobre-a-escola/>

<https://criarmontessori.com.br/>

<http://www.escolamontessori.com.br/a-escola/nossa-historia/>

<https://www.montessoriana.com.br/sobre-nos/>

<http://www.paterhominis.com.br/index.php/pt/a-escola-br/ensino>

<http://moradamontessori.com.br/metodologiamontessoriana>

descrito no método Montessori, com estantes e materiais que promovem o desenvolvimento da criança, sendo tudo acessível a ela, diante da faixa etária encontrada, materiais de madeira, vida prática, sensorial, educação cósmica, dentre outros. (Morada Montessori, 2018, s/p).

Imagem 6: Escola Morada Montessori



Fonte: Morada Montessori, 2018, s/p

A escola Infantil Montessoriana traz em sua definição, um ensino de qualidade onde as crianças se descobrem através das suas experiências assumindo um papel significativo em meio à sociedade, pois, se torna “confiante e livre” para suas realizações futuras. A escola propõe uma “educação preventiva, segundo o conceito cristão de homem e vida”, atendendo o aluno como um ser “único e singular”, promovendo práticas educativas para que o aluno possa se desenvolver e alcançar seus conhecimentos e experiências através das suas conquistas pessoais. A imagem a seguir, apresenta uma sala de aula da escola Infantil Montessoriana, disponibilizada no site da escola, onde as crianças estão desenvolvendo o momento do trabalho pessoal, cada um em seu espaço realizando o seu trabalho, é perceptível o quanto o ambiente é calmo e harmonioso, e como as professoras estão prestando a observação e auxílio às crianças (Escola Montessoriana, 2022, s/p).

Imagem 7: Escola Montessoriana



Fonte: Escola Montessoriana, 2022, s/p.

A escola Maria Montessori traz em sua descrição que educar vai muito além de ter alunos com nota boa e sim ter um ensino de excelência que preza pelo desenvolvimento do cidadão ético, preparado para os desafios da vida e conscientes do seu papel em meio à sociedade. A escola promove a Educação Infantil e Ensino Fundamental um ensino que preza pelo desenvolvimento dos alunos aliado a metodologia Montessoriana e as novas propostas de tecnologias inovadoras. A instituição possui um zoológico onde os alunos têm contato com os animais e a natureza. Na imagem a seguir, é possível ver um momento de grande relevância para as crianças onde juntas, estão fazendo um passeio em contato com um espaço disponibilizado ao ar livre, com muito verde à sua volta (Escola Maria Montessori, 1970, s/p).

Imagem 8 - Escola Maria Montessori



Fonte: Escola Maria Montessori, 1970, s/p.

A escola Pater Hominis tende a assegurar às crianças um ambiente “qualificado e bem estruturado” que se remete a casa das crianças, para assim ter uma proximidade

com o seu ambiente natural do cotidiano. A escola garante às crianças um ensino voltado para formação integral, procurando aguçar as suas necessidades e experiências. Outra característica que a escola aponta, é da “inclusão escolar”, onde por meio das trocas entre as crianças, pode favorecer a diversidade, facilitando o processo de inclusão das crianças com necessidades específicas. A escola oferece as atividades por meio da linha Montessoriana, “trabalhando os estímulos de ritmo, musicalização, motricidade, atenção, concentração e a socialização”. Como podemos ver na imagem a seguir, a atividade está sendo realizada na linha Montessoriana, onde as crianças respeitam os seus limites e dos colegas. (Escola Pater Hominis, 2018, s/p).

Imagem 9: Escola Pater Hominis



Fonte: Escola Pater Hominis, 2018, s/p.

A escola tem como objetivo promover um “ambiente rico em estímulos, aprendizagens e experiências”. Os ritmos de aprendizado é outro ponto que a escola tende a valorizar, pois, a criança precisa estar inserida no espaço apesar de suas especificidades. Deste modo, a escola promove um ensino que vai além da transmissão de conteúdos, mais de uma educação para vida, onde a criança se constrói como ser social, sempre caminhando para o “amadurecimento cognitivo, emocional, cultural e social das crianças”. A escola propõe ambiente rico em aprendizados, como na imagem a seguir, temos o jardim dos sentidos, um espaço disponível na escola para que o aluno possa se desenvolver pensando no universo ao seu redor, tendo contato com a natureza, desenvolvimento das plantas, podendo explorar dos sentidos através do toque, do cheiro, dos sons, entre outros (Colégio Moraes Rego, 1971, s/p).

Imagem 10: Colégio Moraes Rêgo



Fonte: Colégio Moraes Rego, 1971, s/p

A creche Criar Montessori oferece, em sua descrição no site, uma educação integral das crianças visando sua “formação completa”. Propondo às crianças “inovar, divertir, imaginar, cuidar, proteger, estimular e liderar”. A creche busca promover “autonomia, liberdade, independência e autodisciplina”, contando com profissionais capacitados para desenvolver a metodologia aplicada de Maria Montessori. Como demonstrado na imagem a seguir, o trabalho pessoal é originalmente abordado no método Montessoriano, onde a criança se desenvolve por meio do aprender fazendo.

Imagem 11: Criar Montessori



Fonte: Criar Montessori, s/a, s/p.

Portanto, vale ressaltar que as abordagens pedagógicas descritas em cada site são

muito bem aplicadas em teoria, diante das definições e das fotos apresentadas. Podemos

49

fazer um link com o capítulo 1 e o capítulo 2 propostos, entre teorias e práticas, com os sites pesquisados. As escolas recomendam espaços personalizados às necessidades das crianças e prezando sempre pelo seu desenvolvimento. Porém, é importante sinalizar que não é possível trazer uma afirmação concreta, pois não foi observada a prática aplicada das escolas analisadas, apenas foi feita uma análise dos sites disponibilizados pelas instituições. Nos sites das escolas é descrito como uma perfeição, porém é importante ressaltar que na prática pode-se encontrar muitas falhas.

Considerações Finais

É pertinente lembrar que este estudo se propôs a compreender como são abordadas as práticas educativas conforme o método de Maria Montessori. Para tanto, foi necessário pesquisar sobre a criança, o ambiente, os materiais e o adulto preparado (professor ou professora), para entender como essas práticas se concretizam em relação ao desenvolvimento formativo da criança. Todavia, é importante ressaltar que toda proposta possui desafios, entre teoria e prática.

Levando em consideração que o método Montessoriano trata-se de uma pedagogia científica, por abordar questões teóricas e práticas, onde a fundadora do método, Maria Montessori, propôs um ensino voltado para o desenvolvimento integral da criança, o presente estudo buscou subsídios para aprimorar a essas afirmações, destacando a importância de um ensino enriquecedor e provedor de aprendizagem conforme a autora do método explica. A criança não deve ser considerada tábula rasa e sim um indivíduo provedor e detentor de seu conhecimento. Diante dessas afirmações, é possível ressaltar que o método Montessori enxerga a criança como protagonista de sua aprendizagem, valorizando suas experiências e promovendo o auxílio para construção de autonomia e liberdade.

Nesse processo investigativo, foi possível identificar o quanto os ambientes e materiais proporcionam às crianças um desenvolvimento rico em aprendizagem, englobando sua construção de autonomia e liberdade. Visto que o espaço proporciona a interação da criança, explorando sua capacidade imaginativa e social de desenvolvimento, formando assim crianças independentes e que tem a capacidade de aprender através do fazer.

Desta forma, foi realizada uma pesquisa para concretizar e alcançar os objetivos propostos deste estudo. Através da pesquisa realizada, foi possível identificar o impacto proposto pelos ambientes disponíveis nas escolas, na qual, planejam e oferecem uma estrutura de qualidade às crianças seguindo o Método Montessoriano, onde a criança tem liberdade e autonomia para manusear os materiais e explorar do ambiente.

Além disso, o papel do adulto preparado deve, sobretudo, promover às crianças suportes que visem fomentar a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, auxiliando no seu progresso de construção social, liberdade e autonomia. Nesse sentido, entendemos que a criança inicia o desenvolvimento da sua identidade através das suas práticas investigativas com o meio que é proporcionado, sendo assim, os materiais disponibilizados e o ambiente instigador devem ser totalmente pensados no desenvolvimento da criança.

A partir da pesquisa realizada nesse estudo, foi possível observar que o método Montessoriano pode ser ajustado a qualquer instituição ou escola ou até mesmo em casa, desde que, favoreçam a criança um ambiente rico e enriquecedor, promovendo materiais instigadores. O método é adaptável, sendo assim, o necessário é sempre visar à criança como sujeito central desse conhecimento, buscando promover liberdade e autonomia, no entanto, desenvolvendo uma visão crítica da criança, busca pela personalidade e uma mente aguçada.

A proposta estabelecida por Maria Montessori para se tornar eficaz deve ser estabelecida através de uma formação apropriada e específica para o “adulto preparado” que vai atuar em sala, desde que, seu método envolve um conjunto de fatores para ser efetivado, sempre pensando no desenvolvimento integral da criança.

Nesse primeiro momento, desejo me tornar professora regente da Educação Infantil, até conseguir uma aprovação no concurso da Secretaria de Educação. Diante das minhas experiências e vivências até o momento, tenho como princípio atuar na Educação Infantil, trazendo para o âmbito educacional o modelo apresentado de Maria Montessori. Pretendo dentro das diversas possibilidades na área de Pedagogia, formar crianças para a vida, possibilitando um ensino que preze pelo amadurecimento social das crianças, e um ensino leve, onde as crianças se sintam bem e felizes.

Continuarei aprofundando meus conhecimentos, compreendendo a necessidade da formação continuada dos professores, sempre estudando para entender mais sobre os princípios educacionais e sobre o método Montessori. Acredito que o docente deve-se

manter em constante evolução de aprendizagens para promover um ensino de qualidade a seus alunos, respeitando a heterogeneidade e individualidade de todos.

Para finalizar, espero contribuir significativamente para pesquisas futuras voltadas para o método Montessoriano, pois, como apontado no início do trabalho, esse tema ainda é pouco apresentado por estudos nas plataformas pesquisadas. Com isso, o estudo aqui presente, possibilita diálogos para pesquisas futuras, como investigar a formação do “adulto preparado” para atuar em salas Montessorianas, bem como, um estudo que visa à promoção de Escolas Públicas Montessorianas.

REFERÊNCIAS

ANESE, Riteli Andressa. *Avaliação e a autonomia da criança na educação infantil: estudo de caso em uma escola de orientação Montessoriana* 24/08/2021 125 f. Mestrado em educação instituição de ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das missões, Frederico Westphalen Biblioteca depositária: Biblioteca Central Dr. José Mariano da Rocha Filho. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11028378 / Acesso em: 14 jul. 2022.

BATISTA, Luísa Lopes. *Educação Infantil e autonomia: uma perspectiva Montessoriana para reconhecimento das infâncias*. 2017. 58 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/18630> / Acesso em: 21 jul. 2022.

BOSSE, Ana Maria. *Convergências para o diálogo educativo: os atuais recursos pedagógicos, o ensinar e o aprender - uma análise na pedagogia Montessori*. 22/10/2018 undefined f. mestrado em educação instituição de ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis Biblioteca Depositária: Undefined. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7686105 / Acesso em: 15 jul. 2022.

CARNEIRO, Carla Toscano. *Construção das identidades de educadoras: uma perspectiva Montessoriana* 22/03/2019 undefined f. Mestrado em educação instituição de ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora Biblioteca Depositária: Undefined. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8707012 / Acesso em: 14 jul. 2022.

CAMPOS, Maria Inês Batista; XAVIER, Giovana Naime de Paula. Desenvolvimento e influência do método Montessoriano no ensino. *Revista Sem Aspas*, [S. l.], v. 10, n. 00, p. e021017, 2021. DOI: 10.29373/sas.v10i00.15803. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/semaspas/article/view/15803> . Acesso em: 19 jul. 2022.

CAMPOS, Simone Balmann de. *A institucionalização do método Montessori no campo educacional brasileiro (1914-1952)* Doutorado em educação instituição de ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis Biblioteca Depositária: Undefined, 23/06/2017. 398 f. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5313226 / Acesso em: 15 jul. 2022.

Dummer, Laura Menezes Eskasinki, Camozzato, Viviane Castro. O método Montessori na formação do currículo para o Ensino de Ciências na Educação Infantil. *Revista Educar Mais*, 5(3), 500–514, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.5.2021.2180> / Acesso em: 21 jul. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo, SP: Atlas 2003.

Leal, Aristeu Laranja Xavier, Melo, Bianca Coelho Sobrinho, Gonçalves, Matheus Borges, Demaria, Natália Negri, & de Amorim, Fábio Luiz de Amorim. O Método Montessoriano na Educação Infantil. *Anais da Mostra Científica da FESV*, 1(12), 375-399. 2021 Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/AMCF/article/view/812/> Acesso em: 19 jul. 2022.

LIMA, Carla Juliana Alves. *Educação Infantil: Reflexões sobre o método montessoriano*. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Estadual de Paraíba, Campina Grande. 2019. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/19948/> Acesso em: 04 agosto 2022.

MONTESSORI, Maria. *El manual personal de la Dra. Montessori*. Tradución de “Dr. Montessori’s own handbook”, COEDI – Complejo Educativo de Desarrollo Integral . Estados Unidos, 2012.

MARTINS, Angel Ana Lucia da Silva. *Os princípios da pedagogia Montessoriana nas práticas pedagógicas da Educação Infantil na escola Girassol*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Curso de Pedagogia: Licenciatura. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/181832/> Acesso em: 20 jul. 2022.

MATOS, Ana Luísa Carvalho de. *Abordagens pedagógicas Reggio Emilia e Montessori: interseções, singularidades e visões sobre o desenvolvimento da criança*. 2021. 72 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30232/1/2021_AnaLuisaCarvalhoDeMatos_tcc.pdf/ Acesso em: 22 jul. 2022.

MONTENEGRO, Carolina Silva. *O desenvolvimento e a autonomia na infância na perspectiva da pedagogia Montessori*. 2022. 41 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30239/1/2022_CarolinaSilvaMontenegro_tcc.pdf/ Acesso em: 22 jul. 2022.

NOGARO, Arnaldo, ANESE, Ritieli Andressa, FERRARI, Rosane de Fátima . A atualidade de Montessori: evidências a partir da investigação das práticas pedagógicas na Educação Infantil. *Vivências*, 17(32), 113-128, 2020. <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i32.140>

PAIXÃO, Vitória Silva. *Sobre as Contribuições de Maria Montessori para o Processo de Ensino e Aprendizagem nos Anos Iniciais*. Repositório Acadêmico da Graduação (RAG) (Trabalho de Conclusão de Curso- Pedagogia), 2021. <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2833/> Acesso em: 20 jul. 2022.

PESSOA. Astânia Ferreira. *Método pedagógico montessoriano contemporâneo e suas*

implicações na educação infantil. Sistema de Bibliotecas da UFCG, 2017. Disponível

54

em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/6233>/Acesso em: 19 jul. 2022.

PIRES, Barbara Hungria Dias. *Práticas Pedagógicas Montessorianas: potencialidades e desafios*' 04/04/2018 undefined f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora Biblioteca Depositária: Undefined. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7452699 / Acesso em: 14 jul. 2022.

RIBEIRO, Amanda Almeida. *A descoberta da criança na perspectiva Montessoriana: percurso teórico e prático de uma pedagogia*' 01/07/2021 97 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Presidente Prudente), Presidente Prudente Biblioteca Depositária: FCT/UNESP. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11112574 / Acesso em: 14 jul. 2022.

RUDOLPHO, Caroline Roberta; CARARO, Juliana Fernandes Junges. *Diretrizes Projetuais para ambientes escolares infantis baseados no método de ensino de Montessori*. Projotar. Curitiba, 2019. Disponível em: <http://projodata.grupoprojetar.ct.ufrn.br/dspace/handle/123456789/1179/> Acesso em: 19 jul. 2022.

OLIVEIRA, Dayane dos Santos et al. O Método Montessori na educação básica: Uma revisão sistemática da literatura sobre sua influência para o desenvolvimento da criança nos anos iniciais. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. e48010515300-e48010515300, 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15300/> Acesso em: 21 jul. 2022.

SILVA, Julianne Veloso; de Paula Pereira, Karla. Contribuições de Maria Montessori para as práticas pedagógicas na educação infantil. *Saberes Interdisciplinares*, v. 12, n. 24, p. 7-19, Pedagogia - UNIPTAN 2019. Disponível em: <http://186.194.210.79:8090/revistas/index.php/SaberesInterdisciplinares/article/view/322/> Acesso em: 20 jul. 2022.

SILVA, Leticia Viana Franco da. *A Prática Montessori e as vantagens para o desenvolvimento da primeira infância*. 2022. 46 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/31337/1/2022_LeticiaVianaFrancoDaSilva_tcc.pdf Acesso em: 22 jul. 2022.

SEABRA, Isabela de Moura. *A relação entre linhas pedagógicas e criatividade: um estudo de caso das pedagogias Montessori e Waldorf* 2014. 56 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11037/1/2014_IsabeladeMouraSeabra.pdf/Acesso em: 22 jul. 2022.

VILELA, Silvio Henrique. Maria Montessori: O caminho dos sentidos. *Revista Teias*, v. 15, n. 28, p. 22-46. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014. Disponível em:

em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/24465/17443> Acesso em: 20 jul. 2022.

REFERÊNCIAS ESCOLAS

COLÉGIO MORAES RÊGO, Nossos objetivos. Disponível em: <https://moraesregio.com.br/sobre-a-escola/>; Proposta pedagógica, Disponível em: <https://moraesregio.com.br/proposta-pedagogica/metodo-montessori/> 1971, S/P, Acesso em: 03 set. 2022.

CRIAR MONTESSORI, Sobre a criar Montessori: missão, visão e valores, Disponível em: <https://criarmontessori.com.br/> S/A, S/P. / Acesso em: 03 set. 2022.

ESCOLA MARIA MONTESSORI, Nossa História, S/P. Disponível em: <http://www.escolamontessori.com.br/a-escola/nossa-historia/>; Método de Ensino, Disponível em: <http://www.escolamontessori.com.br/a-escola/metodo-de-ensino/> 1970 /Acesso em: 03 set. 2022.

ESCOLA MONTESSORIANA, 2022, Nossa Escola, S/P. Disponível em: <https://www.montessoriana.com.br/sobre-nos/> Acesso em: 03 set. 2022.

ESCOLA PATER HOMINIS, Ensino, S/P. Disponível em: <http://www.paterhominis.com.br/index.php/pt/a-escola-br/ensino>, Sobre nós, Disponível em: <http://www.paterhominis.com.br/index.php/pt/a-escola-br/sobre-nos>, 2018, Acesso em: 03 set. 2022.

MORADA MONTESSORI, Metodologia Montessoriana, S/P. Disponível em: <http://moradamontessori.com.br/metodologiamontessoriana>; Institucional, Disponível em: <http://moradamontessori.com.br/institucional/> 2018 /Acesso em: 03 set. 2022.

